

REVISTA

c.vale

Ano XII - Nº 72 - Novembro/Dezembro de 2020

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial

Correios

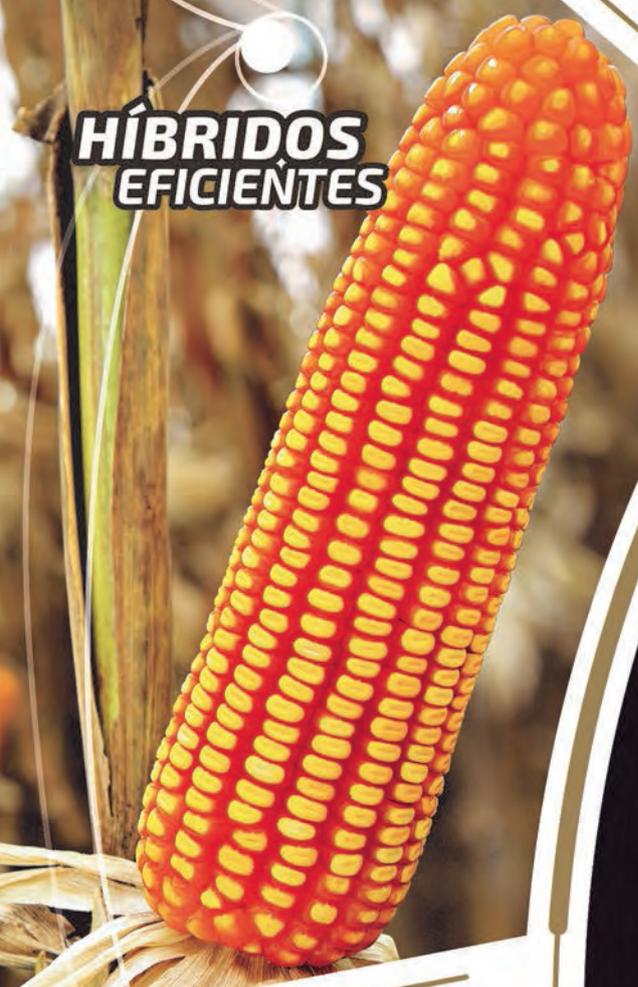


MAIOR HIPERMERCADO

C.Vale investe mais de R\$ 61,5 milhões em
empreendimento de 22 mil metros quadrados



**GENÉTICA
SUPERIOR**



**HÍBRIDOS
EFICIENTES**

morgansementes.com.br

INVISTA NA EFICIÊNCIA

POWERCORE™

**POWERCORE™
ULTRA**



**SUORTE TÉCNICO
ESPECIALIZADO**



MORGAN®

**LONGPING
HIGH-TECH**
CITIC GROUP

Crescimento em plena pandemia

No ano em que o mundo enfrentou uma das maiores tragédias de todos os tempos, foi do agronegócio a maior contribuição para amenizar os efeitos da pandemia de coronavírus no Brasil. O segmento amorteceu os impactos da doença através das exportações de grãos e carnes, e da consequente geração de renda, empregos e tributos dentro do país. À exceção dos gaúchos que enfrentaram estiagem na última safra de verão, a maioria dos produtores conseguiu aproveitar a excepcional valorização da soja e do milho para se capitalizar.

Para a C.Vale, o ano de 2020 foi bastante favorável. A alta do dólar e a demanda externa impulsionaram as exportações de soja, milho e carne de frango. Essas operações ajudaram a manter a boa saúde financeira da cooperativa e nos permitiram ampliar atividades e investimentos em plena pandemia. Incorporamos a cooperativa paranaense Agropar, colocamos o frigorífico da Plusval em funcionamento e acertamos o investimento de R\$ 552 milhões na indústria esmagadora de soja. Com essas iniciativas, criamos mais de 1.800 empregos este ano, geramos renda aos produtores e trouxemos recursos ao país com as exportações. Isso mostra a força do agronegócio para minimizar o impacto da pandemia.

A combinação de taxa cambial e demanda firme por grãos permitiu que a C.Vale conseguisse crescer de maneira expressiva em faturamento em 2020. A rentabilidade também foi bastante satisfatória e nos dará condições de apresentar sobras em volume significativo aos associados no início de 2021. O bom desempenho permite que sigamos adiante com a ampliação de nossas atividades, entre as quais a implantação da esmagadora de soja. Com o novo empreendimento, ganharemos ainda mais em capacidade de geração de renda através da agroindustrialização e em competitividade no disputado mercado de grãos.



“A rentabilidade nos dará condições de apresentar sobras em volume significativo aos associados em 2021”

Alfredo Lang
Diretor-presidente da C.Vale

12 | **ENERGIA ELÉTRICA**
Programa da estatal de energia Copel vai levar luz trifásica a produtores rurais do Paraná

16 | **TRIGO**
Programa de estímulo ao trigo já começa a apresentar resultados no RS



18 | **INVESTIMENTO**
C.Vale inaugura hipermercado em Assis Chateaubriand, no Paraná



28 | **CLIMA**
Fenômeno La Niña manterá chuvas irregulares e trará frio precoce ao Sul

32 | **PERFIL**
Família Boeira Aranda, de Mato Grosso do Sul, diversifica com gado, soja e milho



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

- ▶ **MISSÃO**
Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- ▶ **VISÃO**
Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- ▶ **FILOSOFIA**
Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.
- ▶ **PRINCÍPIOS E VALORES**
Foco no cliente
Ser comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade
- ▶ **POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS**
Atender as expectativas dos nossos cooperados, fornecedores, clientes, consumidores, funcionários e comunidade, através de sistema seguro, legal e autêntico de melhoria contínua das pessoas, dos processos e dos produtos.
- ▶ **POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**
Produzir alimentos através da melhoria contínua, visando reduzir e/ou otimizar o uso de recursos naturais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, preservando a integridade das comunidades para as futuras gerações, cumprindo os requisitos legais e melhorando o desempenho socioambiental.
- ▶ **PROPÓSITO**
Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Alfredo Lang
Vice-presidente: Ademar Pedron
Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adelar Viletti, Ademir Gênero, Airon José Moreira, Celso Utech, Edmir Antônio Soares e João Teles Morilha

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Beno Zanon, Claudinei Hafemann e Gilson Lussani
Suplentes: Antônio José Moura, Gilmar Alves dos Santos e Rudi Fidler

MUNICÍPIOS COM UNIDADES DE NEGÓCIO DA C.VALE
Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Clevelândia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Maripá, Nova Cantu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Turvo e Umuarama
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.
Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.
Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Navirai, Ponta Porã, Rio Brillhante, Tacuru e Laguna Carapã.
Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Paraguai - Katuetê, Corpus Christi, La Paloma, Puerto Adela e San Alberto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Gerente - Jonis Centenaro
Jornalistas - Almir Trevisan, Sara Ferneda Messias e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Michelle Sandri Lima e Rafael Clarindo Vieira
e-mail - imprensa@cvale.com.br

Projeto Gráfico: HDS e Kadabra Design
Editoração: HDS **Impressão:** Gráfica Tuicial
Representantes comerciais:
Agromídia - (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457



“ Acredito que antes de 2023 vamos estar com a indústria rodando ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang** (foto), sobre implantação de esmagadora de soja pela cooperativa.

“ Serão 25 mil quilômetros de linha trifásica (...) em especial atendendo a área rural do nosso estado ”

Governador **Ratinho Júnior**, sobre o programa de implantação de rede trifásica de energia elétrica no Paraná, dia 18 de novembro, em Palotina.

“ O Brasil precisa ser um bom vendedor, e as nossas cooperativas conquistaram mercados ”

Márcio Lopes de Freitas, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras.

Aumenax®

PRATICIDADE QUE PROTEGE

Conveniência é ter diversos benefícios no mesmo fungicida.

AUMENAX® CONTROLA

AS PRINCIPAIS DOENÇAS DA SOJA

E CONTRIBUI PARA O MÁXIMO

POTENCIAL PRODUTIVO DO CULTIVO

COM BENEFÍCIOS QUE COMBINAM

PRATICIDADE E EFICIÊNCIA.



CONTROLE DE FERRUGEM ASIÁTICA, MANCHA-ALVO E OÍDIO



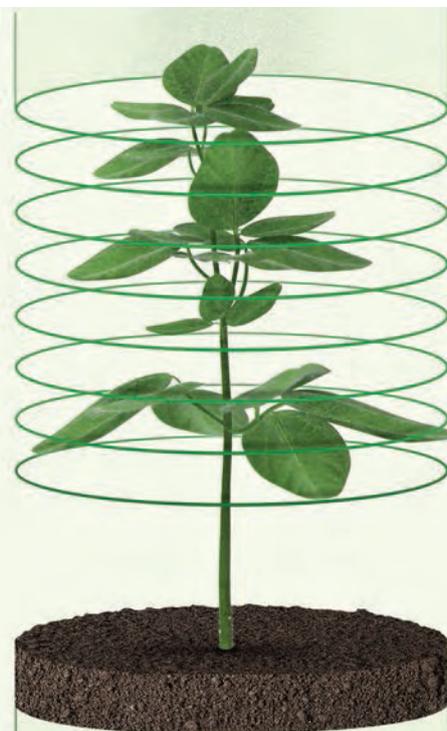
MELHOR DISTRIBUIÇÃO SOBRE A FOLHA



APLICAÇÃO MAIS OTIMIZADA E NÃO ENTOPE O BICO DE PULVERIZAÇÃO



FERRAMENTA ESSENCIAL PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA DOS FUNGOS



BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

☎ 0800 0192 500

📘 BASF.AgroBrasil

🌐 BASF Agricultural Solutions

▶ BASF.AgroBrasilOficial

🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html

🌐 blogagro.basf.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ NA CULTURA DA SOJA PARA O ALVO *MICROSPHAERA DIFFUSA*. REGISTRO MAPA: AUMENAX® N° 07720.

BASF
We create chemistry

CARLOS HILSDORF

Vontade e persistência, caminhos para conquistas



Disposição para encarar desafios e capacidade para resistir às dificuldades são fatores decisivos para se alcançar objetivos. Para o palestrante motivacional Carlos Hilsdorf, vontade e persistência são características que pesam mais para conquistas que instrução formal e recursos materiais. Ele sustenta que exemplos são a herança mais valiosa que uma pessoa pode deixar.

REVISTA C.VALE - Algumas pessoas conseguem vencer na vida muitas vezes com menor nível de instrução ou de recursos materiais que outras. Qual fator determina essa diferença de resultados?

CARLOS HILSDORF

“Coragem não é a ausência de medo, mas a capacidade de seguir mesmo sentindo medo”

CARLOS HILSDORF - Instrução formal e recursos materiais podem ser facilitadores, mas, raramente são determinantes na obtenção de resultados. Entre tempo de instrução formal versus inteligência e dedicação em aprender, as últimas sempre ganharão. A vida premia muito mais o esforço e a dedicação que qualquer outro recurso material. O fator que deter-

mina a diferença de resultados é um binômio: vontade mais persistência. Vontade não é desejo e persistência não é teimosia. Vontade é uma potência da alma e persistência é insistência inteligente. Se não for inteligente, não é persistência, mas teimosia.

REVISTA C.VALE - Em que medida o medo é um freio a uma conquista e até que ponto ele pode ser útil?

CARLOS HILSDORF - Ao contrário do que se imagina, o medo, enquanto emoção, é única e exclusivamente útil! Vamos compreender isto a fundo: uma emoção é uma ocorrência rápida e passageira. Se passou disso não é mais uma emoção, tornou-se um comportamento. O medo é um mecanismo instintivo de preservação, um alerta para os possíveis riscos envolvidos em qualquer atitude. Pense no medo como um alarme de incêndio: se a casa estiver pegando fogo e ele não disparar, não serve. Se disparar apenas porque um bife fez fumaça na frigideira, também não serve. Portanto, o que freia uma conquista não é o medo como emoção, mas o comportamento fóbico, comportamento adquirido por ansiedade, neuroses ou stress. Coragem não é a ausência de medo, mas a capacidade de seguir em frente após avaliar inteligentemente a situação evidenciada pelo medo, mesmo sentindo medo!

REVISTA C.VALE - Acostumar o filho a enfrentar dificuldades é sempre o melhor que fazer por ele?

CARLOS HILSDORF - Educar é preparar para a vida e, sem dúvida, preparar para a vida é auxiliar a desenvolver as habilidades em enfrentar dificuldades, obstáculos e problemas. A questão desafiante consiste em compreender o que significa, verdadeiramente, "ajudar". Uma grande maioria de pais erra pela falta ou pelo excesso de ajuda. Alguns são durões demais e outros complacentes demais. Ajudar não é fazer pelo outro, mas compartilhar como se faz, dando apoio e somando forças se o filho ou a filha ainda não podem fazer por si. É preciso lembrar que da adolescência para a frente, um adulto só aprende, em profundidade, o que realiza por esforço próprio. Não devemos mimar os filhos, poupando-os da matéria-prima



"Preparar para a vida é auxiliar a desenvolver as habilidades em enfrentar dificuldades e problemas"

do aprendizado vivencial, mas também não precisamos tornar a vida mais árida do que ela pode ser por si mesma.

REVISTA C.VALE - Planejar ações ganha mais importância quando uma economia passa por dificuldades como as que a pandemia de coronavírus está enfrentando?

CARLOS HILSDORF - Assim como na fábula da cigarra e das formigas, o momento mais sábio para o planejamento é antes da chegada do "inverno", das dificuldades da crise. Contudo, é evidente que frente a um desafio de maiores proporções até aquilo que poderia ser feito de uma forma quase que só pragmática, agora pede uma análise e um planejamento mais cuidadosos. Nas situações de crise, os erros pesam muito mais, por isso precisam ser melhor avaliados.

REVISTA C.VALE - Deixar exemplos é melhor que deixar herança?

CARLOS HILSDORF - Tudo o que fica é herança! Os aspectos positivos constituirão uma herança positiva e os aspectos negativos constituirão uma herança negativa. Os aspectos materiais constituirão a herança material e os aspectos imateriais, a herança moral, ética ou espiritual. O legado que deixamos é fruto de toda a nossa história de vida. Se os bens materiais que deixamos foram construídos pelo exemplo de uma vida correta e nobre, serão, também, boa herança. Se deixarmos fortunas adquiridas às custas da exploração ou do sofrimento de alguém, então será uma má herança. Agora é importante notar que uma enorme herança material, desprovida de um legado repleto de exemplos de valorização do trabalho, das pessoas e da vida como um todo, traria junto consigo no testamento a previsão: não será possível manter! As palavras convencem, os recursos materiais facilitam, mas somente o exemplo possui raízes capazes de frutificar nas próximas gerações!



PREMIAÇÃO - A C.Vale foi a vencedora em 15 categorias do Prêmio Acipa - Associação Comercial e Empresarial de Palotina (PR) - que identifica as empresas-destaque de cada segmento econômico. O presidente da cooperativa, **Alfredo Lang**, foi o vencedor nas categorias mérito empresarial indústria e personalidade do ano. A funcionária **Marizete Paludo de Mendonça** foi destaque como secretária, **Rosa Moranti Daniel** venceu como telefonista, **Neivaldo Burin** como gerente industrial e **Enoir Pellizzaro** como engenheiro agrônomo.

A cooperativa também foi a mais citada pelos entrevistados nos segmentos logomarca mais lembrada, comércio de produtos agropecuários, lubrificantes, insumos agrícolas, pneus e implementos agrícolas. A C.Vale também venceu nas categorias hipermercado e posto de lavagem de veículos, e foi a mais lembrada na categoria frigorífico e abatedouro de aves. **José Aparecido**, funcionário da Asfuca, foi destaque na categoria garçom.

Filé de tilápia para os Estados Unidos

A C.Vale deu início às exportações de filé resfriado de tilápia aos Estados Unidos. O primeiro carregamento, de 820 quilos, foi transportado em caminhão frigorífico de Palotina a São Paulo e da capital paulista seguiu de avião para Miami, no dia 20 de outubro.

O intervalo entre o abate e a chegada aos supermercados norte-americanos é de apenas 48 horas. Os embarques serão semanais, a partir de agora, para garantir a continuidade do fornecimento aos consumidores dos Estados Unidos. Em dezembro de 2019, a C.Vale começou a exportar filé congelado de tilápia ao Japão.

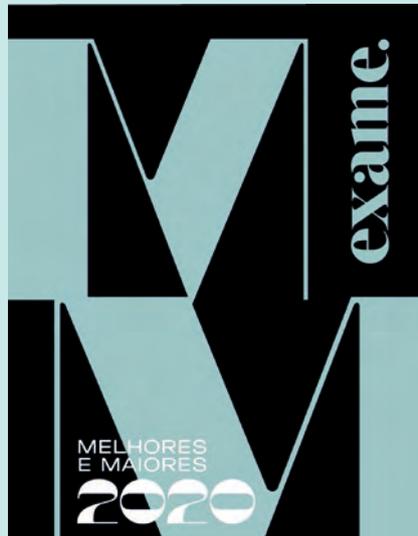


C.Vale entre as maiores do Brasil

COOPERATIVA É 73ª MAIOR DO BRASIL E 8ª DO SUL EM VENDAS

A C.Vale é a 5ª maior empresa do agronegócio na região Sul em vendas e a 2ª maior do Paraná. A classificação consta da edição Melhores e Maiores, publicada em novembro pela revista Exame. No Brasil, a cooperativa é a 73ª empresa, com vendas líquidas de R\$ 9,027 bilhões em 2019. A liderança é da Petrobras (R\$ 295 bilhões) e aparecem na lista gigantes como Fiat, Ipiranga e Shell.

Na classificação por região, a C.Vale ficou em 8º lugar no Sul



em vendas líquidas. No Paraná, a C.Vale aparece como a 4ª maior empresa em vendas.

O estudo também analisa o desempenho das empresas considerando aquelas que atuam no agronegócio. Neste segmento, a C.Vale é a 21ª maior do Brasil em vendas.

CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE - EM VENDAS LÍQUIDAS



AGRONEGÓCIO

- 21ª maior do Brasil
- 5ª maior do Sul
- 2ª maior do PR

C.Vale é 2ª maior do segmento agropecuário

A receita líquida de R\$ 8,8 bilhões em 2019 garantiu à C.Vale a condição de 84ª maior empresa do Brasil. No segmento agropecuário, a cooperativa ficou em segundo lugar em receita líquida. Entre as maiores da região Sul, a C.Vale ficou em 11º lugar e na 5ª colocação

CLASSIFICAÇÃO DA C.VALE - RECEITA LÍQUIDA

- 2ª maior da agropecuária do Brasil
- 5ª maior do Paraná
- 11ª maior da região Sul
- 84ª maior do Brasil

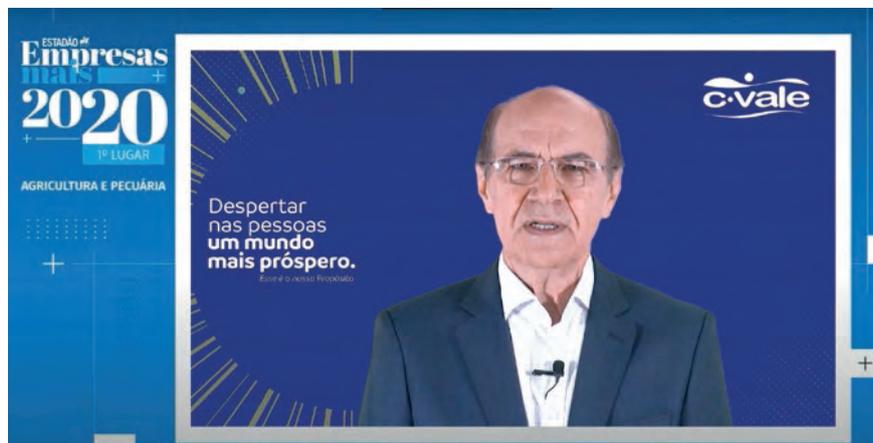
no Paraná. A classificação consta do levantamento Valor 1000, do Valor Econômico, principal jornal de economia do Brasil.



C.Vale: melhor da agricultura e pecuária

LEVANTAMENTO APONTOU COOPERATIVA COMO MELHOR DO PAÍS EM 2019

A C.Vale foi uma das vencedoras do “Estadão Mais”, uma premiação do jornal Estado de São Paulo às empresas que apresentaram os melhores resultados e tiveram maior impacto em 23 setores da economia nacional. Para indicar as três melhores companhias de cada segmento, auditores da FIA e Austing Rating analisaram dados de balanço contábil de 1.500 empresas. **A C.Vale ficou em primeiro**



Lang durante a cerimônia virtual de premiação do Estadão Mais

lugar na categoria Agricultura e Pecuária.

O presidente da cooperativa, Alfredo Lang, participou da cerimônia realizada de forma virtual. “Esse reconhecimento nacional só fortalece nosso propósito que é des-

pertar nas pessoas um mundo mais próspero. Nós não produzimos apenas grãos, amidos de mandioca, aves, peixes, leite e suínos. Produzimos alimentos de excelência para o Brasil e o mundo”, afirmou o presidente.

RECONHECIMENTO

Oscar vai para... C.Vale

A C.Vale venceu o Oscar da Comunicação Cooperup. O publicitário Rafael Clarindo Vieira e o jornalista Renan Tadeu Pereira conquistaram o primeiro lugar na primeira edição do prêmio promovido pela multinacional indiana UPL. Com o trabalho “Missão nobre”, os profissionais detalharam as ações de comunicação desenvolvidas pela cooperativa desde o início da pandemia do novo coronavírus. A premiação ocorreu de forma virtual, no dia 5 de novembro, e contou com a participação de profissionais de cooperativas de todo o Brasil.



Alfredo Lang ladeado por Rafael Clarindo Vieira (esquerda) e Renan Tadeu Pereira



REVISTA AMANHÃ -

Levantamento publicado pela revista Amanhã, de Porto Alegre (RS), coloca a C.Vale entre as maiores empresas do agronegócio da região Sul do Brasil. A publicação aponta a cooperativa na sexta colocação em faturamento, com base em dados de 2019. No Paraná, a C.Vale é a sexta maior em receita líquida e a oitava maior em patrimônio líquido. A cooperativa também aparece como a 8ª maior empresa em Valor Ponderado de Grandeza, uma combinação de patrimônio, receita líquida e resultado líquido do exercício.



Lang e a fábrica de rações para peixe: tecnologia inédita no Brasil



Inovação que gera solução

FÓRMULA DA C.VALE PERMITE QUE FÁBRICA DE RAÇÃO PARA PEIXES PRODUZA ALIMENTOS PARA FRANGOS

Uma inovação implementada pela C.Vale resultou em um feito inédito na nutrição animal. Funcionários da cooperativa desenvolveram uma fórmula que permitiu à indústria de rações para peixe produzir rações para frango.

A iniciativa exigiu quatro meses de testes até se chegar a um processo que viabilizasse não só a produção, mas bons resultados de conversão alimentar pelos frangos. Sem referências para servir de base já que não havia experimento semelhante no mercado, um grupo de funcionários dos departamentos Avícola e de Peixes desenvolveu procedimentos específicos para a produção de ração pré-inicial

para aves. Trabalhando em colaboração com a Wenger, empresa norte-americana responsável pela extrusora de ração para peixes, o grupo fez ajustes nos equipamentos que envolveram granulação, temperatura e secagem. “A nossa preocupação era evitar perda de proteínas e enzimas necessárias ao crescimento do frango”, explica Gilberto Mainardes, supervisor do Departamento Avícola.

Os ajustes no processo viabilizaram a produção de 1.500 toneladas de ração para frangos, inclusive com ganhos de conversão alimentar. “Tivemos ganhos de até 10 gramas por ave em comparação à ração convencional peletizada e triturada”, assegura Mainardes.

Inovação surpreende norte-americanos

A alternativa criada para implementar a medida vai, também, significar maior aproveitamento da fábrica de rações para peixes. Agora, o período mais frio do ano em que a indústria reduzia seu ritmo já que as tilápias comem menos durante o inverno, será utilizado para a fabricação de rações para frango, reduzindo custos fixos e aliviando as atividades da indústria que abastece 984 aviários da cooperativa.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que a inovação surpreendeu até mesmo os técnicos da Wenger. Eles vieram ao Brasil para conhecer o processo que resultou na inovação.

“O processo que a C.Vale desenvolveu é inédito e abriu para eles novas possibilidades de negócio. Agora eles podem fornecer equipamentos para a produção de ração para frangos”, comentou Lang. Ele lembrou, ainda, que a C.Vale tem pioneirismo em tecnologia de produção animal, tendo sido a responsável pela introdução do uso da climatização de aviários na avicultura comercial brasileira.

Energia trifásica para expandir a produção

COPEL AMPLIA REDE TRIFÁSICA NO ESTADO E BENEFICIA ASSOCIADOS DA C.VALE

O governador Ratinho Júnior e o presidente da Copel, Daniel Slaviero, assinaram, em Palotina, ordem de serviço para a implantação de cinco mil quilômetros de rede de energia elétrica trifásica no Paraná.

Durante evento sediado pela C.Vale, dia 18 de novembro, eles anunciaram a finalização da implantação de 2.500 quilômetros de rede trifásica. Até 2025, R\$ 2,1 bilhões serão aplicados na construção de 25 mil quilômetros de redes trifásicas de energia em todo o estado.

A Copel também lançou o programa de rede elétrica inteligente, para reduzir os cortes no fornecimento de energia, e o programa de microrredes, destinado a estimular a produção e venda de energia à estatal por pequenos geradores independentes a partir de placas fotovoltaicas, biogás, pequenas centrais hidrelétricas e outras fontes. “O objetivo da Copel é que o Paraná tenha a melhor e mais segura rede de energia elétrica do Brasil”, assegurou Slaviero.

REDE INTELIGENTE

Ratinho Júnior lembrou que as interrupções de fornecimento já causaram muitos prejuízos a produtores rurais e que a implantação de uma rede inteligente vai garantir

o reestabelecimento da energia elétrica mais rapidamente. “Estamos preparando o Paraná para os próximos 30 anos, para dar segurança ao produtor e às cooperativas”, explicou.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, agradeceu os investimentos justificando que eles vão permitir aos associados ampliar a produção de frangos, peixes, leite e suínos. Segundo ele, essas atividades utilizam equipamentos que demandam uso intensivo de energia elétrica.

Conforme Lang, os investimentos da Copel são fundamentais para que a C.Vale amplie a produção dos atuais 800 mil frangos, peixes e suínos por dia para 3 milhões de animais/dia em 30 anos, elevando também o número de funcionários de 11 mil para aproximadamente 30 mil.

AUTORIDADES PRESENTES

- Acompanharam o evento realizado na C.Vale o presidente da Assembleia Legislativa, Ademar Traiano, os secretários de Administração e Previdência, Marcel Micheletto, de Agricultura, Norberto Ortigara, e da Casa Civil, Guto Silva, deputados e outras autoridades.



Lang (primeiro à esq.), governador Ratinho Júnior e autoridades com a ordem de serviço para segunda etapa de rede trifásica

Segunda etapa do Paraná Trifásico

Confira os municípios que serão beneficiados com a segunda etapa do programa Paraná Trifásico:

- Agudos do Sul, Anahy, Antônio Olinto, Araucária, Assis Chateaubriand, Balsa Nova, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Campo do Tenente, Capitão Leônidas Marques, Carambeí, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Contenda, Corbéia, Diamante do Oeste, Diamante do Sul, Entre Rios do Oeste;
- Fazenda Rio Grande, Fernandes Pinheiro, Formosa do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guairanga, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Imbituva,



Inácio Martins, Iracema do Oeste, Irati, Itaipulândia, Ivaí, Jesuítas, Lapa, Lindoeste, Mandirituba, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste;

- Palmeira, Palotina, Pato Bragado, Piên, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Prudentópolis, Quatro Pontes, Quitandinha, Ramilândia, Reboças, Rio Azul, Rio Negro, Santa Helena, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São João do Triunfo, São José das Palmeiras, São Mateus do Sul, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Teixeira Soares, Terra Roxa, Toledo, Três Barras do Paraná, Tupãssi e Vera Cruz do Oeste.



Ratinho Júnior



Alfredo Lang



Daniel Slaviero

Quadra Venta, um sopro de tecnologia

SEMEADORA PARA GRÃOS FINOS TEM DISTRIBUIÇÃO PNEUMÁTICA DE SEMENTES

Grandes produtores de culturas de inverno e de arroz são os potenciais clientes que a Kuhn está visando com a Quadra Venta. A fabricante francesa comercializa três versões da semeadora, variando de 44 a 60 linhas, com espaçamento de 17 centímetros.

O implemento segue tendência adotada em outros países de divisão de carga. Na parte da frente está

a carreta com os reservatórios de sementes e fertilizantes. Na parte de trás, um chassi exclusivo para as linhas de plantio. Com isso, evita-se carga excessiva e variável sobre as linhas de plantio que acaba por interferir na profundidade do sulco.

A Quadra Venta possui três módulos com flutuação independente que facilita à semeadora copiar as irregularidades do solo, como curvas de nível.

A estrutura possui largura total de até 10 metros, mas um sistema hidráulico ergue os módulos laterais reduzindo a extensão para 4,75

metros, permitindo o transporte com maior facilidade e rapidez por estradas rurais, pontes e porteiros, sem necessidade de modificações ou desembarque do trator pelo operador.

DISTRIBUIÇÃO

O sistema de distribuição de sementes é pneumático, composto por dosador e cabeça de distribuição. A Kuhn assegura que a eficiência desse conjunto reduz a variação das dosagens a menos de 5%. Todas as linhas de adubos e sementes são monitoradas pela plataforma Isobus, compatível com todas as marcas de tratores, dispensando monitores adicionais. A Kuhn desenvolveu a Quadra Venta com corte de seção e taxa variável para adubo e semente, permitindo economia de insumos.



Implemento da Kuhn pode semear de 10 a 12 hectares/hora



RAIO X QUADRA VENTA

- **Sementes:** arroz, aveia, cevada e trigo
- **Linhas:** 44/52/60
- **Espaçamento:** 17 cm
- **Potência do trator:** 180 a 290 cv



JARDIM ALEGRE (PR)

Família **Silvestre** passou a utilizar na safra de soja 2020/21 um autopropelido Fighter 2530, da Kuhn, com tanque para 2.500 litros e 30 metros de barras. Na foto, **Max Eurich**, da C.Vale, o gerente da C.Vale de Jardim Alegre, **Jaime Meneses Filho**, associado **Willian Silvestre**, vendedor **Juliano de Almeida**, associado **Wismaille Silvestre** e agrônomo **Renato Goes**.

GUAÍRA (PR) 1 -

A unidade da C.Vale de Guaíra (PR) entregou um pulverizador modelo Boxer, da Kuhn, ao associado **Silvanir Rosset**. Na foto, o vendedor de máquinas **Rodrigo Schuck**, produtor **Silvanir Rosset**, gerente da unidade, **Helton Maldonado**, e o técnico da Kuhn, **Capa**.



GUAÍRA (PR) 2 -

Os irmãos **Valdecir** e **Mário Carnaúba**, de Guaíra, passaram a utilizar duas novas plantadeiras da Kuhn. Os implementos foram adquiridos através da unidade da C.Vale de Guaíra. Na foto, **Alessandro Carnaúba** (camisa cinza, à esquerda), vendedor **Rodrigo Schuck**, gerente **Helton Maldonado**, subgerente **Dione Hahn**, **Valdecir Carnaúba**, agrônomos **Rafael Tanno** e **Rogerio Bucalão** e **Mário Carnaúba**.



Inovações para impulsionar o trigo

NOVA VARIEDADE, AUMENTO DO ESPAÇAMENTO E DA ADUBAÇÃO ELEVAM DESEMPENHO DAS LAVOURAS

Launched em fevereiro de 2020, durante dia de campo em Cruz Alta (RS), um programa da C.Vale, Biotrigo e Suporte Corretora para incentivo ao cultivo de trigo já começa a apresentar resultados. Produtores que se inscreveram no programa conseguiram resultados acima da média histórica. Para alcançar rendimento mais alto, eles apostaram em espaçamento maior e reforço na adubação.

Essa estratégia foi seguida por Mauro Costa Beber que cultivou oito hectares com a variedade TBIO ATON, na Agropecuária Brasitália, em Condor, norte do Rio Grande do Sul. O rendimento ficou em 110 sacas/hectare contra uma média regional de 50 sacas/hectare. Ele explica que fez experimentos com espaçamento entre linhas de 17 e 25 centímetros em que esta última opção produziu 7,63 sacas/hectare a mais que a distância convencional.

Costa Beber cultivou 540 hectares de trigo e fez a comparação de desempenho da TBIO ATON com variedades convencionais em área de agricultura de precisão. A diferença de 52 sacas/hectare em favor do experimento agradou ao produtor. Ele explica que o solo fica em área plana e com bastante matéria orgânica, o que ajudou a enfrentar período de poucas chuvas. Além disso, o plantio, em junho, evitou que a lavoura fosse afetada pelas fortes geadas de agosto. A rentabilidade 121% superior da parcela experimental agradou a Costa Beber, que pretende ampliar o cultivo da variedade em 2021. “O Rio Grande do Sul teria condições de

colher muito mais trigo se plantasse na época certa e com as cultivares certas, usando mais nitrogênio”, avalia o associado da C.Vale.

PARCERIA

A iniciativa da C.Vale, Biotrigo e Suporte Corretora prevê o uso das cultivares TBIO ATON e Audaz. Segundo Gerson Harter, da Suporte Corretora, o aumento do espaçamento de 17 para 25 centímetros permite que as plantas cresçam mais vigorosas e produtivas. São opções para o Rio Grande do Sul produzir trigo de qualidade superior ao do argentino, assegura.

O trigo do programa é armazenado separadamente pela C.Vale para garantir a proteção das variedades e a padronização do cultivo. A corretora é a responsável pela captação de clientes para a comercialização do grão pela cooperativa. Ele assegura que o trigo tem grande aceitação entre as panificadoras.

Carolina Costa Beber

RAIO X AGROPECUÁRIA BRASITÁLIA Condor (RS)

- Trigo convencional..... **58 sacas/ha**
- TBIO ATON..... **110 sacas/ha (+89%)**
 - ◆ Adubação trigo convencional..... 160 kg MAP + 220 kg ureia
 - ◆ Adubação trigo TBIO ATON..... 160 kg MAP + 330 a 440 kg ureia
 - ◆ Custo trigo convencional **16,47 sacas/ha**
 - ◆ Custo TBIO ATON..... **18,13 sacas/ha (+10%)**
- Rentabilidade trigo convencional **41,52 sacas/ha**
- Rentabilidade TBIO ATON..... **91,86 sacas/ha (+121%)**



Mauro Costa Beber pretende ampliar área de trigo em 2021 com base nos resultados deste ano



Prefeito eleito Valter de Souza (primeiro à eq.), secretário Micheletto, Alfredo Lang e prefeito João Pegararo descerram fita inaugural

C.Vale investe R\$ 61,5 milhões e inaugura novo hipermercado

9ª LOJA DA REDE, EMPREENDIMENTO PASSA A FUNCIONAR EM ASSIS CHATEAUBRIAND. É UM DOS MAIORES E MAIS MODERNOS HIPERMERCADOS DO PARANÁ

Com investimento de R\$ 61,5 milhões ao longo de 16 meses de obras, a C.Vale colocou em operação um hipermercado em Assis Chateaubriand, oeste do Paraná. A estrutura de 22.642 metros quadrados é um centro de compras e lazer que vai atender o município de 35 mil habitantes e cidades vizinhas. O empreendimento é composto por uma área de vendas de 5.270 metros quadrados, um restaurante e duas salas de cinema.

“Estamos colocando à disposição do município e também da região um dos maiores e mais modernos hipermercados do Paraná. A estrutura que construímos aqui não fica devendo em nada a hipermercados que só existem em cidades de porte muito maior”, assegurou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.

O hipermercado foi inaugurado, no dia 18 de dezembro, em cerimônia com



Loja tem um total de 30 caixas para agilizar atendimento de clientes

número bastante reduzido de convidados devido à pandemia de coronavírus, com uso de máscaras e manutenção de distanciamento.

A rede vai comercializar 25 mil itens, e para agilizar as compras a loja terá 37 caixas de atendimento e autoatendimento.

O consumidor terá a opção de 551 vagas de estacionamento, sendo 290 no subsolo. O acesso à loja será facilitado pelo uso de esteiras rolantes e elevadores. Já o restaurante terá capacidade para 680 pessoas. Com o novo empreendimento, a C.Vale está criando 220 postos de trabalho.

PRESENCAS

A nova loja foi inaugurada em cerimônia restrita devido à pandemia de coronavírus, com uso de máscaras e manutenção de distanciamento. Além dos funcionários e os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da cooperativa, participaram da solenidade, o secretário de Administração e Previdência do Paraná, **Marcel Micheletto**, o prefeito do município **João Aparecido Pegoraro**, o presidente da Câmara **Odilo Denig**, prefeito eleito **Valtinho de Souza**, o presidente da Associação Comercial e Industrial, **Ogenilson Gonçalves**, gerente da Divisão de Produção, **Armando Lang**, o gerente da Rede de Supermercados, Edson Kelm, e o gerente do hiper, **Giovani de Lima**. A obra foi abençoado pelo padre **André Fadega**.

RAIO X DO HIPERMERCADO C.VALE

- Área total: **22.642 m²**
- Área de vendas: **5.270 m²**
- Investimento: **R\$ 61,5 milhões**
- Itens: **25 mil**
- Caixas: **37**
- Restaurante: **680 pessoas**
- Estacionamento: **551 vagas**
- Cinema: **2 salas**
- Empregos: **220**
- Funcionamento: **segunda a sábado, 8 às 21h; domingos e feriados, 8 às 12h**
- Restaurante: **11h30 às 14h e 17h às 23h**

Uma hiper obra

PRÉDIO TEM 17 METROS DE ALTURA E GERENCIAMENTO REMOTO DA ILUMINAÇÃO

Uma estrutura monumental foi erguida no centro de Assis Chateaubriand para abrigar o hipermercado C.Vale. A obra foi construída de agosto de 2019 a dezembro de 2020 por 500 trabalhadores. “Em estrutura, é uma das maiores lojas do Paraná. Tudo que tem de mais inovador, está sendo colocado à disposição do consumidor”, enfatiza o presidente da C.Vale Alfredo Lang. A nova loja é quase cinco vezes maior que a atual.

Para erguer as paredes de 17 metros de altura, foram necessárias 276 estacas com mais de 15 metros de profundidade. Entre fundação, estrutura pré-fabricada e piso foram 6.700 metros cúbicos de concreto. Na cobertura foram usadas 275 toneladas de aço galvanizado.

Para dar forma ao projeto foram movimentados mais de 60 mil metros cúbicos de terra.

INSTALAÇÕES

A estrutura do hipermercado, com centenas de câmaras frias e outros equipamentos elétricos, vai consumir energia suficiente para abastecer 500 residências. Trinta por cento da energia elétrica do novo empreendimento vão ser fornecidos por placas fotovoltaicas. Além da economia, os módulos fotovoltaicos evitam a emissão de gás carbônico.

O projeto conta também com um software de gerenciamento remoto de iluminação. Todos os circuitos podem ser programados para beneficiar características de cada ambiente, permitindo controlar desde a entrada de luz artificial e solar, até a redução de claridade onde não tem circulação de pessoas ou ampliação dela para destacar produtos e prateleiras.



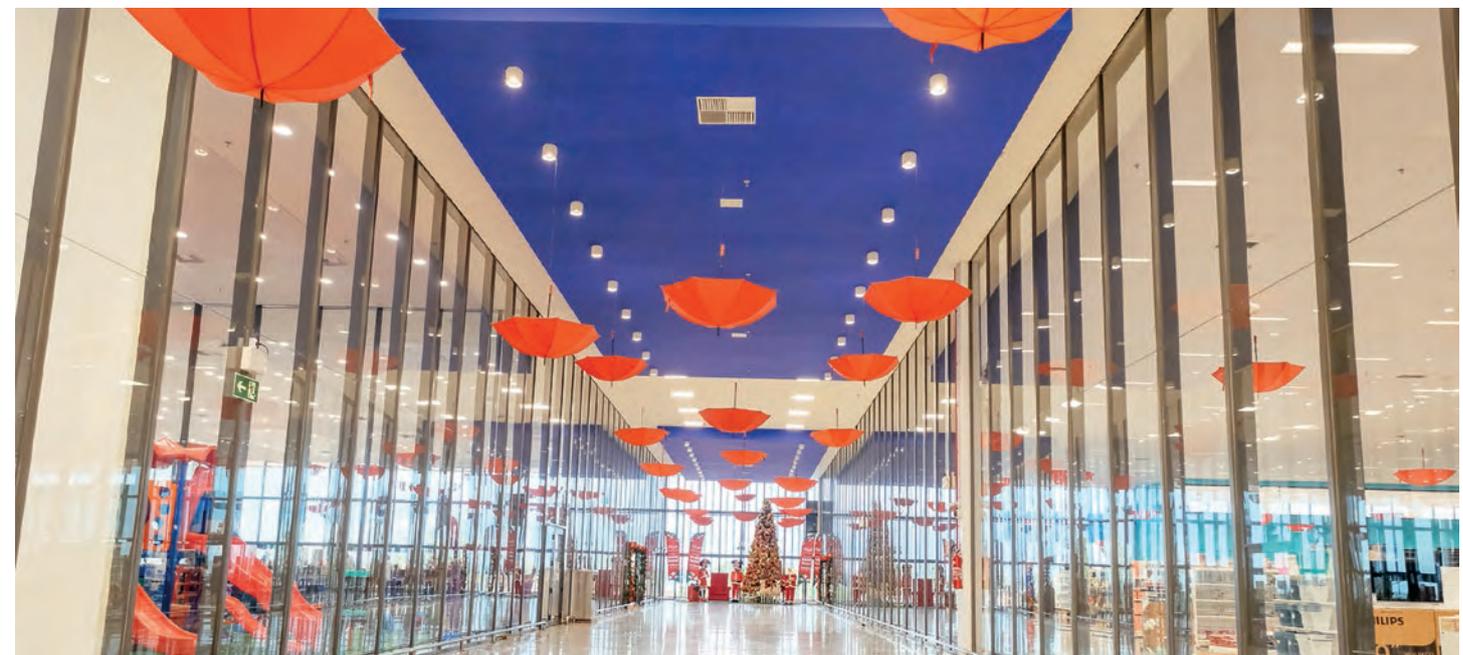
Estrutura oferece facilidade de acesso e possui três estações





RAIO X DO HIPERMERCADO C.VALE

- Terra movimentada: **60.000 m³**
- Estacas escavadas: **276**
- Altura do prédio: **17 metros**
- Concreto: **6.700 m³**
- Peças pré-fabricadas: **2.514**
- Placas fotovoltaicas: **1.479**
- Energia: **30% de economia**
- Luminárias LED: **1.900**



Hiper inovações

PANIFICADORA PARA PRODUTOS SEM GLÚTEN E CARNE MATURADA ESTÃO ENTRE AS NOVIDADES

Os consumidores que forem ao hipermercado C.Vale de Assis Chateaubriand (PR) vão encontrar uma estrutura diferenciada de produtos e serviços. A loja tem duas panificadoras, uma convencional e outra especializada em produtos sem glúten ou lactose, com espaço para lanches e cafés. Os clientes também vão encontrar uma adega com vinhos nacionais e importados, bebidas geladas, ilhas com temperos e outros ingredientes em sistema de autoatendimento.

O hipermercado terá, ainda, estufa com temperatura e umidade controladas em que o consumidor escolhe o corte e pode deixar a carne maturar por 15 a 200 dias.

Também haverá um espaço para preparo de sushi.

O restaurante servirá mais de 50 pratos quentes e frios, pizza no forno a lenha e na pedra, quatro variedades de chopp, além de drinques e sucos. Para as crianças foi reservado um espaço com brinquedos onde elas poderão ficar enquanto os pais fazem as compras.

Os primeiros consumidores ficaram impressionados com a grandiosidade e com a variedade de produtos. O associado Lourival Mota Nunes e a esposa Iraceli foram os primeiros clientes a fazer compras na nova loja. “A gente se sente honrado e feliz com um hipermercado desses. Agradeço ao Lang, é especial para nossa cidade”, disse o produtor. A esposa estava empolgada. “Tem muitas opções de compra, dá para fazer lanche e passear. Quero trazer minhas netas ao cinema depois da pandemia.”



Lourival e Iraceli foram os primeiros clientes a fazer compras no hipermercado





Impulso à economia

AUTORIDADES AGRADECEM INVESTIMENTO DE R\$ 61,5 MILHÕES DA C.VALE

As autoridades que participaram da solenidade de inauguração do hipermercado C.Vale em Assis Chateaubriand (PR) elogiaram a estrutura. Eles destacaram a geração de empregos e o impulso econômico que o novo empreendimento de R\$ 61,5 milhões vai proporcionar ao município.

“É um dia de glória e emoção para Assis Chateaubriand. Não imaginávamos que seria uma obra tão grandiosa e fantástica. Parabéns à C.Vale por mais uma vez nos surpreender e contribuir para a geração de empregos e renda”, comentou Marcel Micheletto, secretário de Administração e Previdência do Paraná.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Assis Chateaubriand (Acia), Ogenilson Gonçalves, destacou o impacto econômico do hipermercado. “A gente fica muito feliz por ter uma obra dessa envergadura e tão linda. O hipermercado da C.Vale trará mais desenvolvimento para o nosso município.”

O prefeito João Aparecido Pegoraro agradeceu o investimento. “Quando temos empreendedores e pessoas arrojadas, as coisas acontecem. Em nome da população de Assis, muito obrigado por esse presente, Alfredo Lang.”

O presidente da Câmara de Vereadores, Odilo Denig, também agradeceu. “Parabéns à C.Vale pelo investimento. É um privilégio para Assis Chateaubriand. É um grande presente num ano tão complicado e marcado pela pandemia”, observou.



Lang discursa na inauguração do hipermercado







Consultora **Patrícia Santos** falou sobre desafios da mulher: elas são mais flexíveis, subjetivas e emocionais que os homens

Mulheres conectadas

SEMINÁRIO DA MULHER DA C.VALE FOI REALIZADO VIRTUALMENTE EM 2020

A mulher quer se sentir amada, linda e competente. A autoestima e a capacidade de realização crescem à medida em que elas ocupam mais funções na sociedade, entre as quais cargos de comando. A habilidade feminina está se comprovando na pandemia em que países comandados por mulheres conseguiram controlar melhor os casos de coronavírus, como Alemanha e Nova Zelândia.

Para a consultora motivacional Patrícia Santos, a postura frente a diferentes situações é determinante para se alcançar a felicidade e o reconhecimento. Ao participar do 20º Seminário da Mulher, em edição virtual, ela citou o sociólogo italiano Domenico Di Masi e disse que os anos 2000 são a fase da “mulherização”. Ela explicou que as mulheres são mais flexíveis, subjetivas e emocionais que os homens.

Patrícia Santos sugeriu que as mulheres tenham cuidado com elementos “sabotadores”. Para isso,

é preciso evitar se vitimizar, não manter postura muito controladora e não se preocupar em agradar a todos. Ela acrescentou que também é preciso não dar valor exagerado à opinião dos outros.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, fez a abertura do evento através de mensagem gravada. Ele comentou que as mulheres são 17% do quadro de associados e 41% do total de funcionários da cooperativa. O seminário teve apoio da Bayer e do SESCOOP/PR.



O presidente **Alfredo Lang** deixou mensagem na abertura do evento

Aprecialle bons momentos em família.

Quando produzir alimentos de qualidade reflete o sabor de prosperidade, nos aproximando ainda mais de quem amamos. Por mais momentos assim!



Saúde, sabor e muita prosperidade. É o que deseja a família C. Vale!

Boas Festas!



Chuvas irregulares no início de 2021

Períodos de escassez de chuva podem atrapalhar desempenho da soja no início de 2021

FENÔMENO LA NIÑA DEVE SE ESTENDER ATÉ OUTONO E AFETAR O MILHO SAFRINHA

As chuvas vão continuar irregulares em grande parte das regiões produtoras de grãos do Brasil no início de 2021. Com o fenômeno La Niña se mantendo com intensidade variando de moderada a forte, a tendência é de alternância de períodos chuvosos curtos com intervalões de tempo seco prolongado.

Essa condição pode trazer riscos às lavouras de soja que estarão em fase de enchimento de grãos do Paraná e Centro-Oeste. “O risco maior lá pelo final de janeiro e fevereiro é mais para a região Sul, mas eu não descartaria problemas por veranico em partes do Centro-Oeste”, adverte Ronaldo Coutinho, da Climaterra.

Ele detalha que o risco é maior para o Mato Grosso do Sul, mas pode se estender também para Mato Grosso, apesar de, tradicionalmente, o La Niña resultar em mais chuvas para o centro-norte do país.

O meteorologista Luiz Renato Lazinski faz projeção semelhante à de Coutinho. “A chuva melhora um pouco no Sul em dezembro e janeiro, e seca no Sudeste e Centro-Oeste. Fevereiro em diante volta a secar no Sul”, adverte.

Os modelos de previsão climática apontam para o prolongamento do La Niña pelo menos até o outono de 2021. Os efeitos do fenômeno devem afetar o milho safrinha, também com chuvas irregulares e com frio precoce. “Poderemos ter riscos de geadas em maio”, alerta Coutinho.



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2020

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1 Leodir Casarotto	Palotina	469
2 Bortolo Trovo	Iporã	466
2 Luciano Wada	Iporã	466
3 Norberto Reiss	Nova Santa Rosa	445
4 Leodir Casarotto	Palotina	441
5 Marinês dos Santos	Assis Chateaubriand	440
5 João Batista Borian	Assis Chateaubriand	440
6 Aloisio Angs	Maripá	439
7 Luciano Wada	Iporã	438
8 João Batista Borian	Assis Chateaubriand	436
9 Claucir Vendrame	Palotina	435
10 Gervásio Moraes	Iporã	433
10 Martinho Franz	Maripá	433
11 Dorval Conci	Maripá	432
12 João Egido	Assis Chateaubriand	431
12 Adriano Nakazawa	Tupãssi	431
13 Nelson Barbacovi	Maripá	430
13 Claucir Vendrame	Palotina	430
15 Edval Menoia	Iporã	429
15 Jair Seiboth	Maripá	425
15 Joacir Turatto	Palotina	425
15 Dorval Conci	Maripá	425

.....
Aviários climatizados

1 Marcelo Fumagalli	Palotina	515
2 Masaaki Hiraoka	Assis Chateaubriand	496
3 Antenor Fumagalli	Palotina	494
4 Edmir Soares	Terra Roxa	493
5 Marcelo Fumagalli	Palotina	485
6 Antenor Fumagalli	Palotina	483
7 Osvaldo Favaro	Assis Chateaubriand	475
8 Jean Carlos Neri	Terra Roxa	473
9 Roberto Yasue	Terra Roxa	468
10 Masaaki Hiraoka	Assis Chateaubriand	461
11 Masaaki Hiraoka	Assis Chateaubriand	456
11 Eduardo Costa	Terra Roxa	456
11 Edmir Soares	Terra Roxa	456
11 Osvaldo Favaro	Assis Chateaubriand	456
12 Euzébio Ferreira	Assis Chateaubriand	455
12 Eduardo Bergamin	Assis Chateaubriand	455
12 Gilberto Vieira Filho	Terra Roxa	455
12 Elisandro Puzinski	Palotina	455
13 Anai Naves	Assis Chateaubriand	454
13 César Rampim	Terra Roxa	454
14 Juarez Pastore	Palotina	452
14 Walter de Souza	Assis Chateaubriand	452
15 Lea Erna Horn	Palotina	451
15 Juraci de Araújo	Palotina	451
15 Elisandro Puzinski	Palotina	451



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	72.876	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	69.103	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	61.705	Francisco Alves
4 Valdemar Pedrini	55.704	Francisco Alves
5 Silvone de Souza	52.194	Terra Roxa
6 João Pereira	47.932	Francisco Alves
7 Celson Schulz	47.711	Nova Santa Rosa
8 Granja Sol Nascente	44.462	Palotina
9 Elias Grubert	42.650	Maripá
10 Granja Qualitytá	42.506	Palotina

NOVEMBRO DE 2020

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
1 João Vicentin	79.088	Brasilândia do Sul
2 Inácio Mattiuzzi	70.490	Terra Roxa
3 Ronaldo de Souza	62.391	Francisco Alves
4 Silvone de Souza	55.586	Terra Roxa
5 Valdemar Pedrini	55.216	Francisco Alves
6 Celson Schulz	50.328	Nova Santa Rosa
7 João Pereira	48.474	Francisco Alves
8 Elias Grubert	47.999	Maripá
9 Granja Sol Nascente	45.503	Palotina
10 Florindo Melchiotti	43.468	Iporã



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	37,02	Terra Roxa
2 Gilberto Canal	33,48	Palotina
3 Hidekatsu Takahashi	32,34	Terra Roxa
4 Osnir Schulz	30,95	Maripá
5 Elias Grubert	30,91	Maripá
6 Luis Carlos Vanelli	29,85	Francisco Alves
7 Inácio Mattiuzzi	29,16	Terra Roxa
8 Granja Qualitytá	28,92	Palotina
9 Granja Sol Nascente	26,47	Palotina
10 Alírio Vanelli	26,01	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2020

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
1 Silvone de Souza	42,11	Terra Roxa
2 Osnir Schulz	36,23	Maripá
3 Gilberto Canal	34,09	Palotina
4 Elias Grubert	33,33	Maripá
5 Inácio Mattiuzzi	31,33	Terra Roxa
6 Luis Carlos Vanelli	30,81	Francisco Alves
7 Granja Qualitytá	29,40	Palotina
8 Hidekatsu Takahashi	29,19	Terra Roxa
9 Granja Sol Nascente	29,17	Palotina
10 Alírio Vanelli	28,81	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2020

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Reinaldo de Souza	Assis Chateaubriand	1,407
2º Noemi Holz Borin 7	Terra Roxa	1,412
3º Celso Koenig	Maripá	1,419

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Ari Sponchiado	Palotina	3,26
2º Ricardo Beck	Nova Santa Rosa	3,10
3º Noemi Holz Borin 7	Terra Roxa	3,02

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Ari Sponchiado	Palotina	248
2º Noemi Holz Borin 7	Terra Roxa	221
3º Noemi Holz Borin 5	Terra Roxa	220

Novembro de 2020

CONVERSÃO ALIMENTAR

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1º Edegar Martinelli	Maripá	1,340
2º Celson Hoffmann	Nova Santa Rosa	1,401
3º Dirceu Marquardt	Maripá	1,421

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
1º Dirceu Marquardt	Maripá	3,06
2º Arlindo Schach 1	Maripá	3,05
3º Arlindo Schach 2	Maripá	2,98

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
1º Edegar Martinelli	Maripá	223
2º Dirceu Marquardt	Maripá	221
3º Arlindo Schach 2	Maripá	201



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em OUTUBRO de 2020

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Osnir Schulz	Maripá***	2,600
Rudolfo Seiboth	Maripá**	2,605
Paulo Boldrini	Pérola***	2,607
Milton Schulz	Maripá*	2,638
Jorge Daniel	Palotina***	2,682

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em NOVEMBRO de 2020

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Valdir Boesing	Alto Santa Fé ***	2,550
Selvino Leske	Santa Rita ***	2,630
Jorge Koepp	Alto Santa Fé **	2,650
Humberto Raizi	Assis Chateaubriand *	2,670
Itamar da Silva	Pérola *	2,679

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



FRANGOS E SUÍNOS - A produção brasileira de carne de frango deve crescer 4,2% em 2020 e totalizar 13,8 milhões de toneladas. O desempenho da carne suína será ainda melhor, com crescimento de 8% e

produção total de 4,3 milhões de toneladas. As exportações deverão totalizar 4,23 milhões de toneladas de carne de frango (+ 0,5%) e 1,03 milhão de toneladas de carne suína (alta de 37%). A Associação Brasileira de Proteína Animal atribui o bom desempenho à peste suína africana e ao câmbio que estimularam a produção e as exportações de carnes brasileiras. A projeção da ABPA para 2021 é de aumento de 5,5% na produção de carne de frango e 3,5% na de carne suína.

A **Revista C.Vale** está publicando fotos de filhos e netos de associados da cooperativa com animais de estimação. Envie fotos com resolução de, pelo menos 2 MB, para o e.mail imprensa@cvale.com.br informando nome e idade das pessoas, raça e nome dos bichos de estimação.



QUINTA DO SOL (PR) - Com apenas um ano e sete meses, **Joaquim Alves Leal** já se aventura a montar o boi Polaco, na propriedade do associado da C.Vale **Rafael Malaguti Leal** e da esposa **Andréia Alves**, na Chácara São Pedro. O avô **Sérgio Valero Leal** já pensa no dia em que vai gritar “seguuuuura peão” para o neto.



BAGÉ (RS) - Como típicos gaúchos do campo, os pequenos **Micael** e **Eliézer** brincam com uma ovelha da raça Suffolk na propriedade da família **Peters**, em Bagé, próximo à fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Os pais **Rodrigo** e **Micheli** já estão acostumando os “guris” aos trabalhos do campo. Os netos de **Vitor** e **Irmgard** também gostam de brincar com Peñarol, um cachorro da raça cimarron.



IGUATEMI (MS) - Branquinho como a neve, **Teddy**, de um ano, da raça Lulu da Pomerânia, é a companhia inseparável de **Ísis** e da irmã **Laura Piornedo Gobetti**. As filhas de **Derick Gobetti** e **Bethânia Piornedo Gobetti** também se divertem com **Sushi**, o cachorrinho de pelagem marrom da mesma raça. As meninas são netas do associado da C.Vale **Deonildo Piornedo** e da esposa **Deli-des**, proprietários da Fazenda Santo Antônio, em Iguatemi, sul do Mato Grosso do Sul.

TRADIÇÃO EM PRODUZIR

FAMÍLIA BOEIRA ARANDA COMEÇOU COM PECUÁRIA E ADERIU À SOJA

Era o início do século passado quando Otávio Boeira trocou São Borja (RS) por Mato Grosso do Sul para criar gado. Gaúcho daqueles para quem o fio do bigode era sinônimo de honrar a palavra, ele se instalou na fronteira com o Paraguai apenas com a cara e a coragem, convicto da missão de se fazer na vida engordando e vendendo bois.

A empreitada deu certo e ele alcançou prosperidade, deixando 1.500 hectares de terras a cada uma das quatro filhas e um ensinamento que não tem preço: respeito aos compromissos. Mais de cem anos depois, as tradições e valores cultivados pelo avô estão sendo levados adiante pelo neto Thiago Boeira Aranda.

Mil cabeças de gado Nelore e Aberdeen Angus ocupam três fazendas em Ponta Porã e Bonito. Os animais são criados em regime de semiconfinamento com suplementação a pasto. O ganho médio de peso é de 800 gramas por dia para animais Nelore e de 1.000 gramas/dia para Angus.

DIVERIFICAÇÃO EM 1998

A família de pecuaristas resolveu diversificar atividades e, em 1998, passou a se dedicar, também, à soja. A cultura entrou na Fazenda Morro Alto, em Ponta Porã, em 1998. Bastante organizada, a propriedade é a comprovação de que produção e sustentabilidade ambiental podem andar juntas.

Matas ciliares e áreas de preservação colorem de verde 308 dos 1.443 hectares da Morro Alto, onde a produtividade da soja começou em 45 sacas/hectares 22 anos atrás.

Thiago utilizou insumos de qualidade e maquinário de ponta e, nos últimos cinco anos, adotou a agricultura de precisão. “A produtividade da soja passou de 52 para 71 sacas/hectare”, revela o produtor. Mirando-se no espírito movido a desafios do avô Otávio, Thiago quer elevar o rendimento médio para 75 sacas/hectare. “É um produtor que utiliza alta tecnologia”, confirma o engenheiro agrônomo da C.Vale, Fabiano Pedroso.

MILHO PARA O GADO

Para garantir alimentação ao gado confinado, o produtor cultiva 2 mil hectares de milho por ano entre áreas própria e arrendada. O rendimento está na faixa de 90 sacas/hectare. Empreendedor, Thiago aproveitou o potencial de Mato Grosso do Sul e apostou em outras atividades para diversificar a renda: o transporte de cargas e a prestação de serviços de escavadeira hidráulica.

Com a vida estruturada, Thiago já vai transmitindo lições ao filho Leonardo, de 17 anos, para que dê sequência aos negócios. Delegando tarefas ao jovem, ele quer aproveitar bem os momentos que passa com o pequeno Henry, filho de 1 ano e nove meses com a esposa Andréa, além da mãe Otília, moradora de Antônio João. Para o produtor, saber conciliar o tempo entre trabalho e família é o primeiro passo para uma vida em harmonia.



RAIO X BOEIRA ARANDA
Ponta Porã e Bonito (MS)

Pecuária

- **1.000 animais** Nelore e Aberdeen Angus

Soja

- **2.850 ha** cultivados
 - ◆ Produtividade: 71 sc/ha

Milho

- **2.000 ha** cultivados
 - ◆ Produtividade: 90 sc/ha

Receita por atividade

Grãos: **75%**

Pecuária: **25%**

Funcionários

- 25



Thiago com a esposa Andréa, a mãe Otília e Leonardo: três gerações no campo



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM NOVEMBRO E DEZEMBRO/2020

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			40 ANOS		
Hélio Marques	05/12/1995	Santa Rita do Oeste	Leonir Pinotti	04/12/1985	Nova Mutum
Valdir Krampitz	05/12/1995	Pérola Independente	Norberto Drisner	10/11/1980	Maripá
Nei Hawerth	12/12/1995	Palotina	Severino Nunes	10/11/1980	Assis Chateaubriand
30 ANOS			Sebastião Martins	10/11/1980	Terra Roxa
Marilene Griza	20/11/1990	Palotina	Osvildo Rodrigues	10/11/1980	Terra Roxa
Rudimar Mafacioli	20/11/1990	Palotina	Altenir Trevisan	09/12/1980	Palotina
Francisco Steilein	20/11/1990	Assis Chateaubriand	Delmindo de Carli	10/12/1980	Palotina
Maria Vertuan	20/11/1990	Assis Chateaubriand	Enor Sangalli	10/12/1980	Palotina
Élvio Luzetti	20/11/1990	Terra Roxa	Alice Bazzei	10/12/1980	Palotina
Luiz Pacheco	20/11/1990	Terra Roxa	Jacyr Lazzari	10/12/1980	Palotina
Paulo Nienkoetter	11/12/1990	Palotina	Italino Benetti	10/12/1980	Palotina
35 ANOS			Osmar Altmann	10/12/1980	Maripá
Darci Bortoloso	06/11/1985	Palotina	Alfonso Gabriel	10/12/1980	Alto Santa Fé
Edvino Hartwig	06/11/1985	Maripá	Selito Antoniotti	10/12/1980	Palotina
Paulo Hosda	06/11/1985	Terra Roxa	Antônio Anholetto	26/12/1980	Assis Chateaubriand
Lotário Uhry	06/11/1985	Maripá	Antônio Orlandini	26/12/1980	Assis Chateaubriand
Gaspar Diniz	06/11/1985	Terra Roxa	Moisés Ferreira	26/12/1980	Assis Chateaubriand
Sebaldo Keller	06/11/1985	Diamantino	45 ANOS		
Walder Rufatto	06/11/1985	Nova Mutum	Antônio Hafemann	21/11/1975	Santa Rita do Oeste
José Tondo	04/12/1985	Palotina	Lauro Ricken	21/11/1975	Candeia
Wilfrid Fritzke	04/12/1985	Maripá	Osni Neiverth	21/11/1975	Pérola Independente
Rubens Miranda	04/12/1985	Assis Chateaubriand	50 ANOS		
Ildo Boesing	04/12/1985	Santa Rita do Oeste	Pergentino Trombetta	12/12/1970	Palotina



SOJA VALORIZADA - As exportações brasileiras de soja ficaram próximas de 82 milhões de toneladas de janeiro a novembro de 2020. O volume é 17% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais. Dólar alto e demanda chinesa são os principais motivos do crescimento das vendas externas.

A valorização do grão também está estimulando os produtores a antecipar a comercialização da safra 2020/21. Em novembro, 55% da soja que será colhida a partir do início do próximo ano haviam sido negociados contra uma média histórica de 30%, conforme a empresa de consultoria Safras e Mercado.



ADAMA

Galil®

Tranquilidade até onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por terceiros. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil®

PRATICIDADE E EFICIÊNCIA

JUNTO DE QUEM FAZ O TRABALHO DO CAMPO.

A roçadeira FS 120 está junto com você para oferecer potência e leveza em atividades de agricultura, pecuária, fruticultura, além de manutenção de rodovias e praças. Ela permite o uso de vários conjuntos de corte e possui sistema de filtro de ar de longa duração, otimizando e ampliando as opções de uso dessa roçadeira no campo.

**Tecnologia e qualidade para acompanhar
você no dia a dia.**



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



STIHL